

# OMNIA HUMANAS

Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)

[www.fai.com.br](http://www.fai.com.br)

CUNHA, Mara Garcia; Brincando de aprendizagem na creche: O uso do lúdico na aprendizagem de crianças de quatro e cinco anos. OMNIA HUMANAS v.2, n.2, p.27-32, 2009

# BRINCANDO DE APRENDER NA CRECHE: O USO DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE QUATRO E CINCO ANOS.

**Mara Garcia da Cunha**

(Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista, “Julio de Mesquita Filho” Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília: mara\_pedagoga\_31@hotmail.com).

## **Resumo**

Este artigo versa apresentar os resultados de um trabalho desenvolvido num ambiente de creche na qualidade de educadora, no sentido de identificar as comiserações acerca do lúdico enquanto “moti” da aprendizagem. Nessa perspectiva, buscamos justificar este estudo, dada a importância dos aspectos peculiares ao lúdico, sobretudo no âmbito da educação. Para a construção deste estudo tratou-se de adotar procedimentos da pesquisa etnográfica. Como objetivos deste estudo, procuramos aliar o lúdico na infância no ambiente de creche e sua relação com possíveis ações educativas para a melhoria da prática educacional. A hipótese inicial é a de que, a brincadeira torna as crianças pessoas mais e autônomas num espaço de tempo menor, permitindo-lhes a imitação, a exploração e a reelaboração do mundo e do contexto histórico onde estão inseridas. Considerou-se, ao final, que, a necessidade tanto nas escolas públicas quanto privadas, uma maior conscientização no sentido de desmistificar o papel do “brincar”, que não é apenas um mero passatempo, mas sim objeto de grande valia na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças, pois, ampliam gradualmente sua capacidade de interação entre si e com os adultos, e, adquirem uma melhor compreensão de si próprias e do outro, e que a atividade lúdica proporciona infinitas possibilidades de trabalho pedagógico de ensino e de aprendizagem, com possibilidade de aplicação em sala de aula, ficando evidente que o jogo desperta interesse, motivação e envolvimento do participante com a atividade, interações positivas nas relações interpessoais.

**Palavras chave:** Lúdico. Brincar. Infância. Aprendizagem. Faz - de - conta

## **Abstract**

This article turns to present the results of a work in an environment of kindergarten as an educator, to identify the commiseration about the play as 'moti' learning. From this perspective, we justify this study, given the importance of specific aspects of the play, especially in education. For the construction of this study this was to adopt procedures of ethnographic research. As objective of this study, we tried to combine the playful childhood in a nursery and its relation to possible educational activities t

improve educational practice. The initial hypothesis is that the game makes children more and autonomous people within a shorter time, allowing them to imitation, exploration and reworking of the world and the historical context in which they live. It was felt in the end, that the need for both public and proven in schools, a greater awareness in order to demystify the role of "play", which is not a mere hobby, but an object of great value in learning and development of children, therefore, gradually expand its capacity to interact with each other and with adults, and acquire a better understanding of themselves and each other, and that the play activity provides endless possibilities for pedagogical work of teaching and learning, possibility of application in the classroom, making it clear that the game arouses interest, motivation and participation of the participant with the activity, positive interactions in interpersonal relationships.

**Keywords:** Playful. Play. Childhood. Learning.

### **Introdução**

Este estudo de caráter participativo foi desenvolvido em nível de iniciação científica no âmbito de uma creche municipal de uma cidade de pequeno porte do Estado de São Paulo, no sentido de estudar como a realização de atividades lúdicas no contexto escolar poderia proporcionar vivências e desenvolvimento de potencialidades humanas nas crianças.

Nessa perspectiva buscamos justificar este estudo dada a importância histórica dos aspectos peculiares ao lúdico, no intuito de proporcionar o conhecimento e a apropriação de conceitos sobre a infância, e a importância do lúdico no âmbito da educação das crianças com idades entre quatro e cinco anos inseridas no âmbito da creche.

Como objetivos deste estudo procuramos identificar a importância do lúdico na infância e como proporcionar por meio do uso do instrumento lúdico, condições adequadas ao desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo, e social das crianças e assim, propiciar possíveis ações educativas que resultem na melhoria da prática educacional.

### **Material e Métodos:**

Pensa-se que esta se trata de uma pesquisa exploratória que, segundo GIL (2002 p.41) “[...] tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses” e, com relação aos procedimentos técnicos trata-se de um estudo de caso que segundo Fachin (2001, p. 42): Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Caracterizado por ser um estudo intensivo. É levada em consideração, principalmente, a compreensão, como um todo, do assunto investigado. Todos os aspectos do caso são investigados. Quando o estudo é intensivo podem até aparecer relações que de outra forma não seriam descobertas.

Para concretizar este estudo baseou-se em procedimentos da pesquisa participante que segundo Gil (2002 p.55): “caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.”

O método de abordagem utilizado para realizar esta pesquisa foi o dialético que segundo Lakatos e Marconi (1995, p. 106) “que penetra o mundo dos fenômenos

através de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade.”

## **Resultados Parciais**

Como resultados parciais deste estudo pode se afirmar que durante o tempo que se esteve a frente desta sala de aula, as crianças puderam produzir seus próprios brinquedos, desenvolvendo assim, o chamado “jogo- do - faz - conta” que consiste em uma atividade lúdica que desencadeia o uso da imaginação criadora, e, por meio do fazer-de-conta a criança pode viver situações que lhe causam alegria, medo, tristeza, raiva e ansiedade. Ela pode, neste brinquedo mágico, expressar e trabalhar as fortes emoções muitas vezes difíceis de suportar. E a partir de suas ações nas brincadeiras, explorarem as diferentes representações que tem destas situações difíceis, podendo melhor compreendê-las ou reorganizá-las.

Os jogos e brincadeiras são fascinantes, pois a magia, o entusiasmo, a emoção e o prazer de fazer e aprender estão sempre presentes, portanto, afirmamos ser fundamental tomar consciência de que a atividade lúdica infantil fornece informações elementares a respeito da criança como suas emoções, seu desempenho físico e lingüístico, sua formação moral, entre outros.

## **Discussão;**

Este estudo trata versa demonstrar a minha postura de educadora num ambiente de creche e a mudança até mesmo no conceito de criança, de janeiro de 2007 a novembro do mesmo ano.

Foram desenvolvidas atividades com as crianças como fazer salada de frutas, e eles puderam vivenciar todo o processo, desde descascar as frutas, picar, envolver as frutas com açúcar e comer.

Foi trabalhada dentre outras, uma atividade lúdica, onde as crianças ao terem contato com o livro “A galinha Xadrez” de Rogério S. Trezza puderam confeccionar um desenho para o amigo que escolhessem e após foi produzido uma história oral, que posteriormente foi passada na lousa e eles copiaram na folha atrás do desenho, e em seguida, foram dirigidos ao correio, com os envelopes devidamente preenchidos pela professora com nome e endereço do destinatário e remetente e eles puderam colocar as cartas no correio e quando começaram a recebê-las foi uma alegria imensa, pois, chegavam para contar logo na roda de conversa comum a todos os dias na sala.

Também desenvolveu - se uma atividade em particular de se fazer um bolo de milho, e as crianças também baseada na obra de Trezza, e foi surpreendente a riqueza com que expressaram sua oralidade e o interesse em saber como é o processo de fabricação do bolo de milho, eles ficaram impressionados de ver a mistura dos ingredientes e depois o resultado final e puderam provar do bolo.

No início do ano letivo, quando assistiam a um desenho, por exemplo, as crianças já arrancavam folhas do caderno para fazer um desenho a respeito, aos poucos, foi sendo tirado esse hábito, introduzindo-se uma “ludicidade”, sem fins didatizantes e brincadeiras com terra molhada, tomar banho de piscina, ou mesmo banho de mangueira, entre outras atividades, foram sendo integradas ao dia a dia com intuito de

fazer com que as crianças evoluíssem por intermédio de suas próprias brincadeiras e das interações com outras crianças e com os adultos.

Nesse processo, utilizando o recurso lúdico na aprendizagem, percebeu-se que as crianças ampliaram gradualmente sua capacidade de interação entre si e com os adultos, e, foram adquirindo uma melhor compreensão de si próprias e do outro, e que a atividade lúdica proporciona infinitas possibilidades de trabalho pedagógico de ensino e de aprendizagem, com possibilidade de aplicação em sala de aula, ficando evidente que o jogo desperta interesse, motivação e envolvimento do participante com a atividade, interações positivas nas relações interpessoais.

### **Conclusão:**

Ao final do estudo consideramos que as atividades lúdicas fazem parte do ato de educar, num compromisso consciente, intencional e modificador da sociedade. Educar ludicamente não é jogar lições empacotadas para o educando consumir passivamente, mas é um ato consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo.

Diante do exposto, afirmamos que é possível e necessário reconhecer o jogo, a brincadeira e as atividades lúdicas, de forma geral, como elementos culturais que melhor representam a particularidade da infância por serem as principais atividades propulsoras do desenvolvimento da criança.

### **Referências**

**BEATÓN, A. G. La persona no enfoque histórico-cultural.** São Paulo: Linear B, 2005.

**ENGUITA, M. F.. A face Oculta da Escola.** Educação para o trabalho no capitalismo. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre, 1989.

**FACHIN, O. Fundamentos de metodologia.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

**GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**HUIZINGA, J. Homo ludens.** São Paulo, 2005. Perspectiva.

**FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da Pesquisa Educacional.** São Paulo: Cortez, 1999.

**FRIEDMAN, A. [et al.] O direito de brincar – A brinquedoteca.** São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992.

**LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1995.

**LOPES, A. O. Relação de interdependência entre ensino e aprendizagem.** In: VEIGA, I. P. A. **Didática: o ensino e suas relações.** 10 ed. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2006 p.

105 – 114.

**MARRACH, S. A. A. O lúdico, o riso e a educação no romance de François Rabelais.** Marília: UNESP: Faculdade de Filosofia e Ciências, 1998.

**SILVA, S. A. As concepções dos educadores de creche e as possibilidades para o desenvolvimento infantil.** Marília: UNESP: Faculdade de Filosofia e Ciências, 1997. Tese de doutorado.

**VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.